

# RELATÓRIO DE CONTAS

## ANEXO

*SANTA CASA DA  
MISERICÓRDIA DE  
BUARCOS*

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BUARCOS**  
**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais**  
**para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022**

(Valores expressos em euros)

**1. Nota introdutória**

A Santa Casa da Misericórdia de Buarcos é uma instituição de Solidariedade Social sem fins lucrativos, tendo em vista a proteção social dos cidadãos na velhice e invalidez.

**2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

a) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas e apresentadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições da Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) de acordo com os modelos específicos para essas entidades, que estão previstos nos Anexos 11 a 16 da portaria n.º 220/2015 de 24/07.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

e) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

**Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.**

f) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

**3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.



### 3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

### 3.3. Inventários

As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

### 3.4. Cientes/utentes e outros valores a receber

As contas de “Clientes/utentes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### 3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

### 3.6. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### 3.7. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

Os subsídios relacionados com rendimentos são subsídios que não estão relacionados com ativos.

Este tipo de subsídios são também conhecidos como subsídios à exploração uma vez que se destinam a compensar gastos já incorridos ou a incorrer na exploração (ex.: subsídios para criação de postos de trabalho). O subsídio deverá ser contabilizado em resultados do período (75 – Subsídio à exploração).

#### 4. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2022 e de 2021 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2021						
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-21
<b>Custo:</b>						
Bens do Património Histórico	325 617,44	-	-	-	-	325 617,44
Terrenos e recursos naturais	1 398,01	-	(52,95)	-	-	1 345,06
Edifícios e outras construções	468 172,34	-	-	-	-	468 172,34
Equipamento básico	86 141,08	1 099,00	-	-	-	87 240,08
Equipamento de transporte	30 850,00	-	-	-	-	30 850,00
Equipamento administrativo	32 097,34	-	-	-	-	32 097,34
Outros activos fixos tangíveis	9 326,74	-	-	-	-	9 326,74
	<u>953 602,95</u>	<u>1 099,00</u>	<u>(52,95)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>954 649,00</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Bens do Património Histórico	152 538,29	15 512,11	-	-	-	168 050,40
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	214 660,14	4 656,70	-	-	-	219 316,84
Equipamento básico	80 334,77	1 086,40	-	-	-	81 421,17
Equipamento de transporte	22 600,00	2 750,00	-	-	-	25 350,00
Equipamento administrativo	31 601,88	272,59	-	-	-	31 874,47
Outros activos fixos tangíveis	9 326,74	-	-	-	-	9 326,74
	<u>511 061,82</u>	<u>24 277,80</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>535 339,62</u>

31 de Dezembro de 2022						
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-22
<b>Custo:</b>						
Bens do Património Histórico	325 617,44	-	-	-	-	325 617,44
Terrenos e recursos naturais	1 345,06	-	-	-	-	1 345,06
Edifícios e outras construções	468 172,34	5 586,28	-	-	-	473 758,62
Equipamento básico	87 240,08	1 410,37	-	-	-	88 650,45
Equipamento de transporte	30 850,00	-	-	-	-	30 850,00
Equipamento administrativo	32 097,34	3 425,53	-	-	-	35 522,87
Outros activos fixos tangíveis	9 326,74	-	-	-	-	9 326,74
	<u>954 649,00</u>	<u>10 422,18</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>965 071,18</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Bens do Património Histórico	168 050,40	14 720,16	-	-	-	182 770,56
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	219 316,84	4 656,70	-	-	-	223 973,54
Equipamento básico	81 421,17	1 086,40	-	-	-	82 507,57
Equipamento de transporte	25 350,00	2 750,00	-	-	-	28 100,00
Equipamento administrativo	31 874,47	984,32	-	-	-	32 858,79
Outros activos fixos tangíveis	9 326,74	-	-	-	-	9 326,74
	<u>535 339,62</u>	<u>24 197,58</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>559 537,20</u>

## 5. Investimentos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, esta rubrica inclui investimentos nas seguintes entidades:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fundos compensação salarial	1035,37	-	737,41	-
Fundos Solidários	283,83	-	283,83	-
	<b>1319,20</b>	<b>-</b>	<b>1021,24</b>	<b>-</b>

## 6. Associados

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica "Associados" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Quotas a receber	-	690,00	-	930,00
Outros	-	-	-	-
		<b>690,00 -</b>		<b>930,00</b>

## 7. Inventários

As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Mercadorias	2 432,98	2 432,98
Materias primas subsidiárias e de consumo	475,25	327,66
	<b>2 908,23</b>	<b>2 760,64</b>

## 8. Créditos a receber

As contas de Créditos a receber não têm implícitos juros.

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Utentes</b>				
Utentes conta corrente	-	4 407,27	-	6 399,05
Cientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	4 407,27	-	6 399,05
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	4 407,27	-	6 399,05

## 9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-22	31-Dez-21
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	-	-
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1 336,51	1 252,63
Segurança Social	5 184,75	4 635,41
Outros impostos e taxas	47,63	33,25
	6 568,89	5 921,29

### 10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
<b>Diferimentos ( Activo)</b>		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	5 641,46	868,91
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	-	-
	<u>5 641,46</u>	<u>868,91</u>
<b>Diferimentos ( Passivo)</b>		
Rendimentos a reconhecer	13 652,61	1 572,74
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	<u>13 652,61</u>	<u>1 572,74</u>

### 11. Outros ativos correntes

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Outros ativos correntes” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-22</u>		<u>31-Dez-21</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Obrigações e Títulos participação	-	45 583,84	-	79 862,88
	<u>-</u>	<u>45 583,84</u>	<u>-</u>	<u>79 862,88</u>

### 12. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Caixa	200,00	200,00
Depósitos à ordem	688 683,05	528 151,23
Depósitos à prazo	216 731,73	273 152,64
	<u>905 614,78</u>	<u>801 503,87</u>

### 13. Fundos

Em 31 de Dezembro de 2022 os Fundos tinham a quantia de 64.522,30 €.

#### 14. Reservas

O saldo desta conta, teve a seguinte variação:

	Reservas
Saldo Inicial	1.121.711,54
Reforço, cf. Aplicação Resultados	35.809,41
Saldo Final	<u>1.157.520,95</u>

#### 15. Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Subsídios	38 858,13	40 356,73
Doações	5 910,88	5 910,88
	<u>44 769,01</u>	<u>46 267,61</u>

#### 16. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Outros passivos correntes” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-22</u>		<u>31-Dez-21</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Encargos c/ férias e subsídio férias	-	33 182,44	-	29 108,61
Outros Acréscimos Custos	-	657,39	-	-
Pessoal	-	-	-	-
Fornecedores Imobilizado	-	-	-	-
Outros credores	-	159,85	-	658,50
	<u>-</u>	<u>33 999,68</u>	<u>-</u>	<u>29 767,11</u>

#### 17. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Fornecedores conta corrente	5 986,45	7 083,97
Fornecedores outros	-	-
	<u>5 986,45</u>	<u>7 083,97</u>



## 18. Vendas e prestações de serviços

As prestações de serviços nos períodos de 2022 e de 2021 foram como segue:

	31-Dez-22			31-Dez-21		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prestação de serviços	230 759,64	-	230 759,64	203 942,04	-	203 942,04
	<u>230 759,64</u>	<u>-</u>	<u>230 759,64</u>	<u>203 942,04</u>	<u>-</u>	<u>203 942,04</u>

## 19. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Segurança Social	168 300,24	154 383,54
Sub. Retribuição Mínima	1 344,00	591,50
Programa Apadtar Social +		988,00
Doações e Heranças	3 519,89	4 107,23
	<u>173 164,13</u>	<u>160 070,27</u>

## 20. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, é detalhado como segue:

	31-Dez-22			31-Dez-21		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	327,66	2 432,98	2 760,64	294,65	2 432,98	2 727,63
Regularizações	-	-	-	-	-	-
Compras	41 144,30	-	41 144,30	36 972,42	-	36 972,42
Custo de vendas	(40 996,71)	-	(40 996,71)	(36 939,41)	-	(36 939,41)
Saldo final em 31 de Dezembro	<u>475,25</u>	<u>2 432,98</u>	<u>2 908,23</u>	<u>327,66</u>	<u>2 432,98</u>	<u>2 760,64</u>

## 21. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	41 535,25	43 884,31
Materiais	6 201,30	10 515,19
Energia e fluídos	16 833,19	16 589,95
Deslocações, estadas e transportes	69,45	156,95
Serviços diversos (*)	23 955,43	15 055,02
donde Limpeza, higiene e conforto	11 910,21	8 415,54
donde Comunicação	4 556,45	3 837,71
donde Seguros	1 589,56	1 720,60
	<u>88 594,62</u>	<u>86 201,42</u>

## 22. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021

foi a seguinte:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Remunerações do pessoal	186 315,28	175 557,02
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	40 865,99	38 132,55
Seguros	2 122,97	2 098,72
Outros gastos com pessoal	16 786,49	16 662,26
	<u>246 090,73</u>	<u>232 450,55</u>

O número médio de empregados da Instituição no exercício de 2022 foi de 17.

*ARIBRIZO*

### 23. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Rendimentos suplementares	34 907,52	34 504,81
Descontos de pronto pagamento obtidos	283,35	299,11
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	319,81	3 947,05
Outros rendimentos e ganhos	6 418,68	12 344,64
	<u>41 929,36</u>	<u>51 095,61</u>

### 24. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Impostos	32,89	142,52
Outros gastos e perdas	1 577,55	953,79
	<u>1 610,44</u>	<u>1 096,31</u>

### 25. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2022 e de 2021, tinham a seguinte composição:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	399,76	1 666,98
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	<u>399,76</u>	<u>1 666,98</u>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	(83,94)	-
	<u>(83,94)</u>	<u>-</u>
<b>Resultados financeiros</b>	<u>315,82</u>	<u>1 666,98</u>

A Direção:

Carlos José dos Santos

for Manuel Gomes da M

João Carlos Lopes Braga



O Contabilista Certificado:

André Ribeiro